

PROJETO SEEDUC – CECIERJ

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º CICLO – 3º BIMESTRE – 3ª SÉRIE / ENSINO MÉDIO

ROTEIRO DE ATIVIDADES – VERSÃO FINAL

EIXO – CONTO E ROMANCE DAS LITERATURAS INDÍGENAS E AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO DISSERTATIVA-ARGUMENTATIVA

ALUNA: MARIA ALICE KAPPAUN DE AZEVEDO SOARES ALTGOTT – GRUPO 02

TUTORA TATIANA

DATA: 26.09.2012

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.

TEXTO GERADOR I

O valor da diferença

O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário. Diante da grande pluralidade cultural e étnica que se choca com frequência no mundo globalizado é preciso, além de tolerância, respeito incondicional aos direitos humanos.

Diariamente, nos deparamos com pessoas das mais variadas culturas, opiniões e classes sociais. Muitas vezes, são nossos vizinhos, colegas e amigos. Essa convivência enriquece nossas vidas, pois aprendemos a respeitar o nosso próximo, nos tornando pessoas mais fraternas. Porém nem sempre essa relação acontece facilmente. Fatos divulgados pela mídia nos mostram que, para alguns ainda, a simples diferença fenotípica gera discriminação e violência, como no caso do brasileiro que foi confundido com um terrorista em Londres. Ele foi brutalmente exterminado pela polícia inglesa por ter feições diferentes da maioria dos britânicos.

Para o bom funcionamento das sociedades, a diferença precisa ser respeitada. Nas relações econômicas internacionais, se lida com diferentes culturas ao mesmo tempo. Não há espaço para discriminação para quem quer ser competitivo no mercado.

É imprescindível que a convivência com a diferença aconteça de maneira saudável. O valor da vida humana independe dos nossos credos ou cor. Além de garantir o convívio entre as pessoas, tolerar as diferenças nos coloca no caminho da prosperidade, fortalecendo a esperança de viver num mundo melhor.

<http://oglobo.globo.com/educacao/leia-redacoes-nota-10-no-enem-2007-4661173#ixzz260AWGWT0>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1:

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

O texto dissertativo apresenta uma estrutura organizada em três partes: a introdução, na qual é apresentada a ideia principal (ou tese); o desenvolvimento, que fundamenta ou desenvolve a ideia principal; e a conclusão.

Identifique os parágrafos do texto gerador que constituem essas partes.

Resposta comentada:

O aluno deverá ter a ideia de que todo o texto gira em torno de um ponto de vista e que ele, geralmente, se apresenta no primeiro parágrafo, pois se trata da raiz principal de toda a produção. Dessa forma, deverá observar que a ideia principal encontra-se no primeiro parágrafo (*O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário.*) e que, a partir dela, desenvolve-se o texto de modo objetivo e coerente.

Além disso, ele deverá perceber que o desenvolvimento é trabalhado nos 2º e 3º parágrafos, momento em que são expostos os argumentos que sustentam a defesa da tese (1º. *a convivência enriquece nossas vidas*; 2º. *Porém nem sempre essa relação... acontece facilmente... a diferença... gera discriminação e violência*; 3º. *a diferença precisa ser respeitada.*).

E, por último, deverá constatar que o 4º parágrafo apresenta a retomada da ideia principal de que a convivência com a diferença deve acontecer de maneira saudável, compondo, assim, a conclusão do texto.

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 3:

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Os argumentos utilizados para fundamentar a tese podem ser de diferentes tipos: exemplos, comparações, dados históricos, dados estatísticos, pesquisas, causas econômicas e sociais, contraste, depoimentos – enfim, tudo o que possa demonstrar que o ponto de vista defendido pelo autor tem consistência.

Quais desses tipos de argumentos o autor utilizou em cada um dos parágrafos do desenvolvimento?

Resposta comentada:

Quando o autor discrimina, no 2º parágrafo, a questão da convivência com pessoas diferentes, parte de um processo de exemplificação ao citar quais seriam essas pessoas (“... *nos deparamos com pessoas das mais variadas culturas, opiniões e classes sociais. Muitas vezes, são nossos vizinhos, colegas e amigos.*”).

Num outro momento, usa o recurso de contraste, expondo uma oposição em relação à ideia que inicia o 2º parágrafo (“*Essa convivência enriquece nossas vidas... Porém nem sempre essa relação acontece facilmente*”). E para, então, ratificar essa ideia contrastiva, introduz dados divulgados pela mídia.

Para alinhar totalmente o texto, termina estabelecendo causas econômicas e sociais (“*Para o bom funcionamento das sociedades, a diferença precisa ser respeitada. [...] Não há espaço para discriminação para quem quer ser competitivo no mercado.*”).

Assim, o aluno confirmará que é o argumento que corrobora totalmente para a questão da coerência textual, pois sem ele a ideia principal ficaria solta, sem ser confirmada a partir de razões, de explicações que consolidassem o ponto de vista defendido.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4:

Habilidades trabalhadas: *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Essa convivência enriquece nossas vidas, pois aprendemos a respeitar o nosso próximo, nos tornando pessoas mais fraternas. Porém nem sempre essa relação acontece facilmente.

A articulação de ideias normalmente se dá por meio do emprego de articuladores lógicos do texto e de conectivos (pronomes, conjunções coordenativas, conjunções subordinativas, advérbios).

Nesse trecho do texto, há uma conjunção que faz a conexão entre os dois períodos, promovendo a boa articulação das partes do texto. Sabendo disso, que tipo de relação é estabelecida por meio desse conectivo? Essa conjunção é coordenativa ou subordinativa?

Resposta comentada:

Essa conjunção é coordenativa, uma vez que as orações são independentes quanto ao sentido. A partir do estudo dos valores semânticos dessas conjunções coordenativas, o aluno deverá entender que esse conectivo (porém) estabelece uma relação de adversidade, de oposição à ideia anterior. Nota-se, portanto, que há uma ideia de contraste entre os dois períodos.

Por essa observação, o aluno poderá também perceber que, se houver o uso de outro conectivo de valor semântico diferente, essa relação não criará uma perfeita conexão entre os dois períodos.

TEXTO GERADOR II

A Necessidade das Diferenças

De acordo com a Teoria da Educação das Espécies, o que possibilita a formação do mundo como conhecemos hoje foi a sobrevivência dos mais aptos ao ambiente. A seleção natural se baseia na escolha das características mais úteis. Estas somente se originam a partir das diferenças determinadas por mutações em códigos genéticos com o passar do tempo.

Se no âmbito Biológico as variações são imprescindíveis à vida, no sociológico não é diferente. Uma vez todos iguais, seríamos atingidos pelos mesmos problemas sem perspectiva de resolução, já que todas as ideias seriam semelhantes.

A maioria das pessoas está inserida em um contexto social. Contudo grandes inovações se fazem a partir do reconhecimento da individualidade de seus integrantes. Assim é de nossa responsabilidade respeitar nossos semelhantes independentes do sexo, raça, idade, religião, visto que dependemos mutuamente.

Obviamente nem todas as diferenças são benéficas. Por exemplo, a diferença entre classes sociais não poderia assumir tal demissão. Para somá-la, necessitamos de uma melhor distribuição de renda aliada a oportunidades de trabalho, educação e saúde para todos.

Devemos nos conscientizar que somos todos iguais em espécie, mas conviver com as diferenças (por mais difícil que pareça), pois elas nos enriquecem como pessoas. Nossos esforços devem ser voltados contra discriminações anacrônicas e vis, como o racismo ou perseguições religiosas. Estas não nos levam a lugar algum, apenas nos desqualificam como seres humanos.

QUESTÃO 5:

Habilidade trabalhada: *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Os operadores argumentativos são certos elementos da língua, explícitos na própria estrutura gramatical da frase cuja finalidade é a de indicar a argumentatividade dos enunciados. Introduzem variados tipos de argumentos. As palavras que funcionam como operadores argumentativos são, principalmente, os conectivos, os advérbios. Esses operadores argumentativos são, pois, utilizados para introduzir vários tipos de argumentos.

Cite dois operadores utilizados **no texto gerador II** e explicita que tipo de argumentos eles introduzem.

Resposta comentada:

“*Contudo*” e “*visto que*” funcionam como operadores argumentativos no texto, uma vez que trazem em si valores semânticos que indicam o sentido que é trabalhado em dois argumentos apresentados na dissertação. O primeiro, conjunção coordenativa, indica uma oposição à ideia de coletividade e individualidade e o segundo, locução conjuntiva subordinativa, traz o sentido de causa entre as ideias de respeito aos semelhantes e da dependência em relação a todos (respeita-se o outro uma vez que dele dependemos).

Para que entenda todo esse processo, é necessário que o aluno tenha apreendido todos os valores semânticos das conjunções coordenativas e subordinativas a fim de levá-lo a compreender perfeitamente todo o entrelaçar de ideias do texto.

QUESTÃO 6:

Habilidade trabalhada: *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

A coesão de um texto depende muito da relação entre as orações que foram os períodos e os parágrafos. Os períodos compostos precisam ser relacionados por meio de conectivos adequados, se não quisermos torná-los incompreensíveis. Para cada tipo de relação que se pretende estabelecer entre duas orações, existe conectivo que se adapta perfeitamente a ela.

Quais foram os operadores utilizados no início de cada parágrafo do texto **gerador II** a fim de dar uma sequência correta ao texto?

Resposta comentada:

No 2º parágrafo, usa-se a conjunção “se” para trazer uma ideia de comparação (modo incomum de se usar esse tipo de operador) entre variações no âmbito biológico e no sociológico – “Se no âmbito Biológico as variações são imprescindíveis à vida, no sociológico não é diferente”.

Para dar continuidade à ideia do âmbito sociológico, o autor inseriu uma expressão do mesmo campo semântico “contexto social”, no início do 3º parágrafo. (é importante o aluno entender que não são somente as conjunções que operam como elementos coesivos sequenciais, pois há outro tipo de palavras que fazem esse mesmo trabalho).

No 4º parágrafo, insere-se um advérbio de confirmação – “obviamente”, a fim de que reforçar a ideia de que “nem todas as diferenças são benéficas”.

E, no 5º parágrafo, para finalizar o texto, não foi usado nenhum conectivo de ligação, porém, há a repetição da palavra “diferenças”, o que demonstra que a mesma ideia inicial está sendo continuada.

Dessa forma, observando todos esses elementos, o aluno conseguirá compreender como foi estruturado o texto e como as ideias foram interligadas.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7:

Habilidade trabalhada: *Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.*

Observe o esquema abaixo:

Tese: A nossa cultura é uma síntese da influência dos vários povos e etnias que formaram o povo brasileiro. Os povos indígenas e africanos deixaram influências profundas na cultura nacional.

Desenvolvimento: Argumentos:

1. A diferença de raças refletiu numa grande diversidade cultural.
2. Embora, esses povos tenham trazido uma riqueza cultural, há desvalorização dos mesmos.
3. Exemplos dessa desvalorização.

Conclusão: A identidade do povo brasileiro está atrelada a esses dois povos.

A partir desse esquema, produza um texto dissertativo-argumentativo no qual você trabalhe a ideia apresentada de uma maneira objetiva e clara, observando os operadores argumentativos que irá utilizar para conectar as ideias (principal e secundárias) trabalhadas em seu texto.

Comentário:

O aluno deve observar se as partes principais do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) se articulam de forma lógica e natural, ou se há contradição entre elas, se há informações de sobre, que necessitem ser cortadas, e assim por diante. Ele deve, para manter essa perfeita articulação, utilizando, principalmente, operadores argumentativos, como conjunções, advérbios, pronomes e outros elementos.